

# 9ª Mostra Científica

Pesquisa, Pós Graduação e Extensão

UN  
UNESC

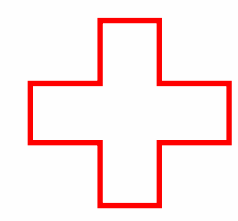
## INCIDÊNCIA DE PNEUMONIA ASSOCIADA À VENTILAÇÃO MECÂNICA, EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA ADULTO, DE UM HOSPITAL DA REGIÃO NOROESTE DO ESTADO DO ES

Rhylari Pani Schrioder<sup>1</sup>, Juliana Moraes Limeira<sup>1</sup>, Geandria França Scarabelli Ferreira<sup>2</sup>, Tatiani Belletini dos Santos<sup>3</sup>, Fernanda Cristina de Abreu Quintela Castro<sup>4</sup>.

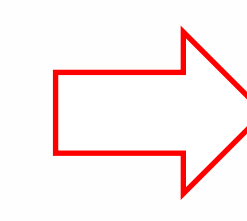
1 Pós-graduanda em Fisioterapia em Terapia Intensiva (Residência Multiprofissional em Atenção na Terapia Intensiva) - UNESC; 2 Graduanda em Medicina – UNESC; 3 Dra. em Ciências da Saúde, Professora do UNESC; 4 Dra. em Pediatria e Saúde da Criança, Professora do UNESC; / [rhylari.ps@gmail.com](mailto:rhylari.ps@gmail.com); [nandaquin@hotmail.com](mailto:nandaquin@hotmail.com).

### INTRODUÇÃO

1- Ventilação Mecânica



2- Microaspirações silenciosas de secreções das vias aéreas superiores (VAS)



Pneumonia associada à ventilação mecânica (PAV)

### OBJETIVO

O objetivo desta pesquisa foi identificar a incidência de PAV em UTIs adulto, do Hospital Maternidade São José (HMSJ), em Colatina-ES mediante a aplicação de um *checklist* institucional criado para sua prevenção.

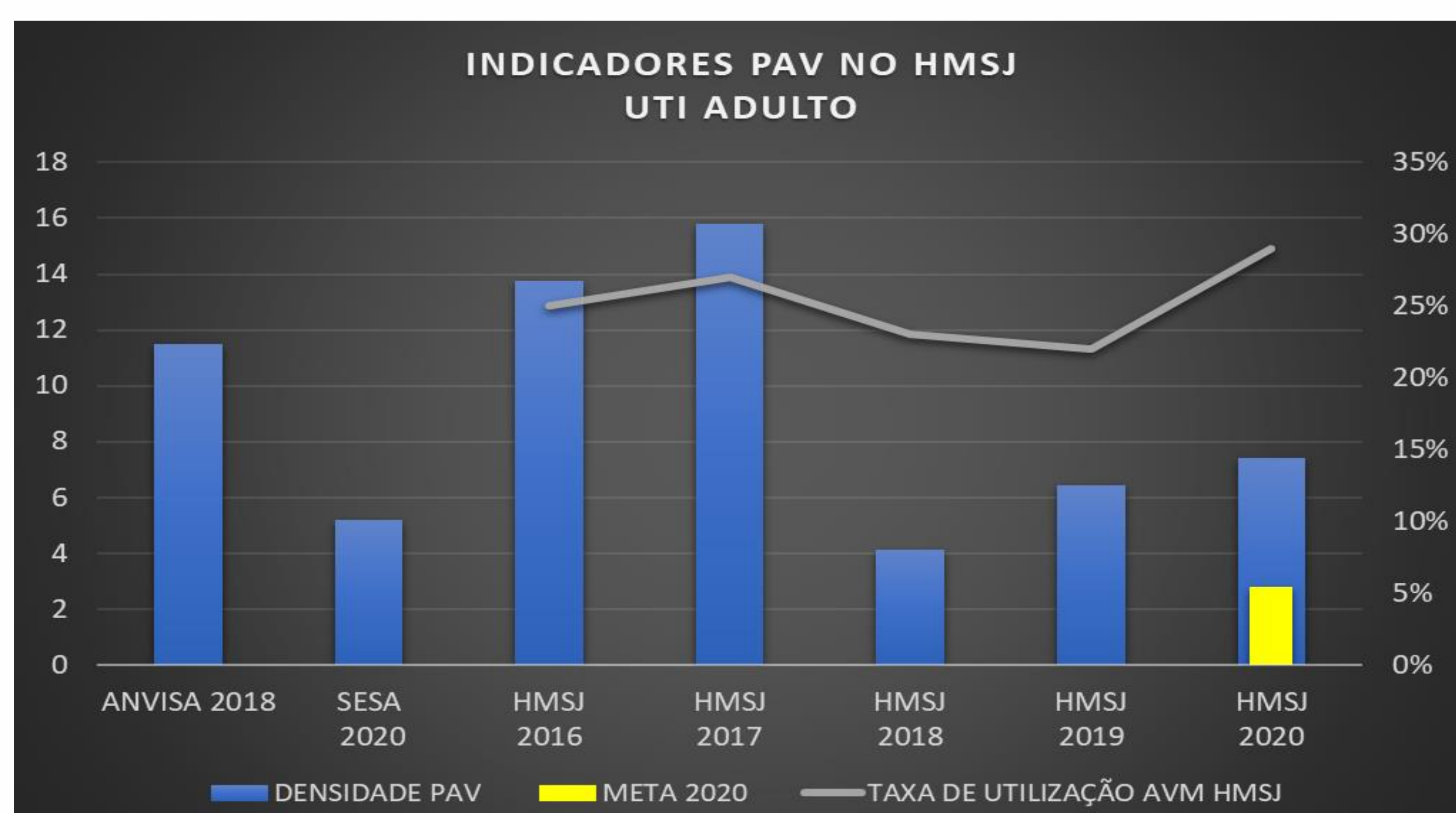
### METODOLOGIA

Trata-se de um estudo longitudinal observacional descritivo, cujos dados coletados foram referentes ao período de 2016 à 2020. Os indicadores de incidência da PAV, bem como a busca ativa de casos foram realizadas pelos profissionais do Serviço de Controle de Infecção Hospitalar (SCIH) do HMSJ, nos anos de 2016 à abril de 2020. Parecer nº 4.782.897.

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nesse sentido, conclui-se que a implantação de *checklist* institucional associado à busca ativa de casos, repercutiu positivamente na redução de casos novos de PAV ao longo dos anos analisados.

### RESULTADOS



### REFERÊNCIAS

1. ANVISA, Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Infecções do trato respiratório: Orientações para prevenção de infecções relacionadas à assistência à saúde. 2009. Disponível em: [http://www.anvisa.gov.br/servicos/controle/manual\\_%20trato\\_respirat%F3rio.pdf](http://www.anvisa.gov.br/servicos/controle/manual_%20trato_respirat%F3rio.pdf). Acesso em: 27 fev 2021.
2. ANVISA, Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Medidas de Prevenção de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde. 2017. Disponível em: <http://www.riocomsaude.rj.gov.br/Publico/MostrarArquivo.aspx?C=pCiWUy84%2BR0%3D>. Acesso em: 26 mar 2021.
3. ANVISA, Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Segurança do Paciente e Qualidade em Serviços de Saúde: Critérios Diagnósticos de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde. 2013. Disponível em: [http://www20.anvisa.gov.br/segurancadopaciente/images/documentos/livros/Livro2-CriteriosDiagnosticosIRA\\_Saude.pdf](http://www20.anvisa.gov.br/segurancadopaciente/images/documentos/livros/Livro2-CriteriosDiagnosticosIRA_Saude.pdf). Acesso em: 27 fev 2021.